Nota Econômica Semanal

Serviços lidera crescimento do PIB em 2.024

O Produto Interno Bruto (PIB) o setor de serviços foi responsável por **59%** no período de 2.024. o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu **3,4% em 2024**, totalizando **R$ 11,7 trilhões**. (frente ao mesmo período de 2.023).

O setor de serviços registrou um crescimento de **3,7% no acumulado do ano**, sendo o principal motor da expansão econômica.

PIB 2024 - 4 Trim		
Setores e subsetores	**Taxa em relação ao mesmo período do ano anterior (%)**	**Taxa imediatamente ao trimestre anterior (%)**
Serviços - Total	**3,7**	**0,1**
Comércio	**3,8**	**0,3**
Transporte, armazenagem e correio	**1,9**	**0,4**
Informação e comunicação	**6,2**	**-0,4**
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	**3,7**	**-0,3**
Atividades imobiliárias	**3,3**	**0,1**
Outras atividades de serviços	**5,3**	**-0,1**
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	**1,8**	**0,0**
PIB a preços de mercado	**3,4**	**0,2**
Consumo das Famílias	**4,8**	**-1,0**
Investimento (FBCF)	**7,3**	**0,4**
Industria - Total	**3,3**	**0,3**
Agropecuária - total	**-3,2**	**-2,3**

Análise do Setor de Serviços

- **Expansão do mercado de trabalho:** O crescimento do emprego formal contribuiu para o aumento da demanda por serviços.
- **Turismo e eventos:** Houve uma recuperação significativa, impulsionada pelo crescimento do turismo doméstico e internacional.
- **Digitalização e inovação:** O avanço dos serviços digitais, fintechs e plataformas de tecnologia trouxe maior dinamismo ao setor.
- **Demanda por serviços de saúde e educação:** Setores essenciais continuaram crescendo devido ao aumento da população e maior demanda por qualificação profissional.

Nota Econômica Semanal

Período de comparação	Indicadores						
	PIB	AGRO	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,2%	-2,3%	0,3%	0,1%	0,4%	-1,0%	0,6%
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)	3,6%	-1,5%	2,5%	3,4%	9,4%	3,7%	1,2%
Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	3,4%	-3,2%	3,3%	3,7%	7,3%	4,8%	1,9%
Valores correntes no 4º trimestre (R$)	**3,1 trilhões**	**110,6 bilhões**	**638,6 bilhões**	**1,9 trilhão**	**528,2 bilhões**	**2,0 trilhões**	**660,2 bilhões**

Apesar do bom desempenho anual, o setor de serviços apresentou sinais de desaceleração no final de 2024:

- **Política monetária restritiva:** O Banco Central manteve juros elevados para conter a inflação, reduzindo o consumo e os investimentos.
- **Queda no consumo das famílias:** A alta dos juros e o endividamento impactaram o consumo.
- **Impacto da desaceleração global:** A economia mundial cresceu menos do que o esperado, afetando exportações de serviços.
- **Inflação nos serviços:** O aumento dos preços no setor reduziu a capacidade de consumo da população.

A expectativa para 2025 é de uma **moderação no crescimento do setor de serviços**. A recuperação dependerá de:

- Possível redução da taxa de juros pelo Banco Central.
- Aumento da confiança do consumidor.
- Crescimento da renda e do emprego formal.
- Continuidade da digitalização e inovação nos serviços.

Conclusão

O setor de serviços foi o principal motor do crescimento do PIB brasileiro em 2024, com um desempenho sólido ao longo do ano. No entanto, os sinais de desaceleração no último trimestre refletem desafios macroeconômicos, como política monetária restritiva e perda de fôlego no consumo. Para 2025, o cenário dependerá da flexibilização da política monetária e do comportamento da demanda interna.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações: secretaria@cnservicos.org.br